



Categoria dá um banho de consciência

Quem ainda não conhecia a unidade e a consciência dos trabalhadores na defesa dos nossos direitos deve ter aprendido a respeitar e ser mais responsável com a categoria.

Os trabalhadores pararam todos os distritos da Grande-BH e compareceram em massa na sede da empresa. A greve se esparrama também em todo o Estado, ressaltando a disposição dos trabalhadores em garantir a data-base e merecer uma proposta formal, concreta e honesta da empresa, para que as entidades (SINDÁGUA, Saemg, Senge e Rodoviários) submetam à apreciação dos trabalhadores.



Apenas quem está satisfeito com as condições de trabalho e adora o autoritarismo do patrão continua a fazer pressão para tentar furar a greve e a luta legítima dos companheiros. No entanto, mesmo estes trabalhadores pressionados historicamente aderem à GREVE e engrossam a unidade para conquistar direitos que são de todos. Todos devem por a mão na consciência e enxergar os companheiros de braços cruzados na luta pelos nossos direitos ..

**A UNIDADE é mais uma vez vitoriosa.
Honramos a força da categoria.**

MPT CONCILIA PROPOSTA

ASSEMBLÉIA GERAL

HOJE - dia 1º - 15 horas - sede do SINDÁGUA e em todo o Estado

A intermediação do Ministério Público do Trabalho reabriu o diálogo entre a Copasa e os sindicatos unificados (SINDÁGUA, Saemg, Senge e Rodoviário). A data-base foi garantida até a próxima sexta-feira, 4 de julho, e uma proposta foi redigida conciliatória, para que seja submetida aos trabalhadores em assembleia. Ver no site do Sindágua a ATA na íntegra.

Abaixo, a proposta que será submetida aos trabalhadores:

- Data-base garantida apenas até a próxima sexta-feira, dia 4/julho

- Acordo coletivo de dois anos;

- Reajuste salarial de 5,9% e INPC integral no próximo ano;

- Ganho real de 1% agora e mais 1% no próximo ano;

- Reajuste de 11,8% sobre todos os benefícios conquistados e mais o INPC no próximo ano;



Reunião no Ministério Público do Trabalho com os patrões

- Criação de grupos de trabalho para discutir assistência médica, prêmio motivacional, acervo técnico, plano de aposentadoria, GDI, PL e saldo saúde;

- Não implementação de nenhuma política de demissão em massa,

- Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o Sindicato

- Manutenção de todos os direitos de cláusulas anteriores que não contrariarem esta proposta.

Consciência da importância das entidades sindicais para garantir direitos

A Ata do Ministério Público do Trabalho, assinada por todos os presentes (sindicatos, empresa e a própria procuradora do Trabalho, Drª Andréa Ferreira Bastos) ressalta em vários momentos a intransigência da Copasa em ceder maior prazo para a data-base e não interferência da empresa na organização dos trabalhadores através do Sindicato.

A procuradora precisou fazer vários apelos aos representantes patronais, que se mostravam totalmente inflexíveis a todas as propostas de conciliação tentadas pelo Ministério Público. Apesar dessa proposta, os trabalhadores têm plena liberdade para analisar os graves riscos de penalizar a organização sindical, ficando à mercê de uma direção autoritária, enfraquecendo o instrumento de lutas da categoria. A luta começa pela consciência de todos os trabalhadores, pela capacidade de mobilização e por ter uma entidade forte, combativa e que enfrenta as ameaças individuais e coletivas.

Os sindicatos unificados (SINDÁGUA, Saemg, Senge e Rodoviários) estarão orientando os trabalhadores sobre cada tópico desta proposição apresentada no Ministério Público.